



MINISTÉRIO DO TURISMO

SBN, Quadra 1, bloco: J, lotes 21 a 23, 1º Subsolo - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-010  
 Telefone: 61 2023-7611 - www.turismo.gov.br

## PLANO DE TRABALHO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPES

1.1. CONCEDENTE					
a) Órgão/Entidade		b) CNPJ		c) Esfera administrativa	
Ministério do Turismo (MTur)		05.457.283/0002-08		Órgão Federal	
d) Representante	e) CPF	f) Carteira de identidade		g) Órgão expedidor/UF	
William França Cordeiro	Nº 316.896.391-72	Nº 821.621		SSP/DF	
h) Cargo	i) Função	j) Matrícula	k) DDD/Telefone	l) E-mail	
Secretário Nacional	DAS 101.6	3108631	(61) 2023-7701	william.franca@turismo.gov.br	
m) Endereço		n) Cidade		o) UF	p) CEP
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U", 2º Andar, sala 258.		Brasília		DF	70.065-900
1.2. EXECUTOR					
a) Órgão/Entidade		b) CNPJ		c) UG	d) Esfera administrativa
Universidade Federal Fluminense (UFF) - 26236		28.523.215.0001/06		153056	Órgão Federal
e) Representante	f) CPF	g) Carteira de Identidade		h) Órgão expedidor/UF	

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega		Nº 808.987.697-87	Nº 04.741.203-6		IFP
<b>i) Cargo</b>	<b>j) Função</b>	<b>k) Matrícula</b>	<b>l) DDD/Telefone</b>	<b>m) E-mail</b>	
Professor	Reitor	6310674	(21) 2629-5205	reitor@id.uff.br	
<b>n) Endereço</b>		<b>o) Cidade</b>		<b>p) U F</b>	<b>q) C E P</b>
Rua: Miguel de Frias, 9 – 7º andar - Icaraí		Niterói		RJ	24.220-008

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>2.1. TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>2.2. PRAZO DO PROJETO</b>	
	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Qualificação para Gestores Públicos e Privados dos Municípios do estado do Rio de Janeiro.	Data de assinatura.	31/01/2022
<b>2.3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b>		
<b>2.3.1. DO OBJETO:</b>		
<p>A proposição do objeto baseia-se na Portaria MTur nº 39/2017 de acordo com:</p> <p><i>Art. 1º. Parágrafo único. As propostas de trabalho oriundas de recursos de emendas parlamentares deverão, quando possível, ser direcionadas às Unidades da Federação, às Regiões Turísticas e aos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, observando a categorização de seus municípios.</i></p> <p>(...)</p> <p><i>Art. 4º Quanto à abrangência territorial das propostas de trabalho, entende-se:</i></p> <p>(...)</p> <p><i>III - estadual a que contempla municípios de pelo menos duas regiões turísticas de uma mesma Unidade da Federação;</i></p> <p>(...)</p> <p><b>Subseção II</b></p> <p><b>Qualificação para o Turismo</b></p> <p><i>Art. 62. Poderão ser objeto de aporte de recursos:</i></p> <p>(...)</p>		
<p><i>III - a implementação de projetos/atividades de qualificação (cursos, seminários e oficinas, entre outros) destinados aos: a) trabalhadores do setor turístico; b) técnicos e tecnólogos; c) graduados e pós-graduados em turismo e áreas afins; d) estudantes, professores e pesquisadores; e) microempreendedores individuais com atuação no turismo; f) produtores locais associados ao turismo; g) gestores públicos; e</i></p>		A, B, C, D, E

(...)

*§ 1o O objeto previsto no inciso III, apresentado pelo Órgão Estadual, Distrital e Municipal de Turismo, poderá ser apoiado mediante apresentação do Diagnóstico e do Plano de Qualificação, desde que não se sobreponha ao PRONATEC Turismo e/ou qualquer outra iniciativa implementada no âmbito da qualificação profissional.*

Após consulta e verificação junto ao Ministério do Turismo, observou-se que não há sobreposição de ações de qualificação com o PRONATEC e tampouco, com qualquer outra iniciativa.

Considerando a Portaria n.º 39 de 10 de março de 2017, do Ministério do Turismo a proposta do presente Termo de Execução Descentralizada tem por objeto a realização de projeto de pesquisa aplicada e apoio técnico-científico nas ações de qualificação de gestores públicos e privados dos municípios do estado do Rio Janeiro como estratégia de diversificação da oferta turística, inclusão social e geração de trabalho e renda.

#### **Objetivo geral:**

A atuação conjunta do Ministério do Turismo e da Universidade Federal Fluminense busca desenvolver pesquisas interdisciplinares e aplicar ações de estímulo à qualificação do turismo nos municípios turísticos do estado do Rio de Janeiro, principalmente, naqueles que integram o Mapa do Turismo Brasileiro.

**Qualificar Gestores Públicos e Privados do Turismo nos municípios do estado do Rio de Janeiro, prioritariamente aqueles que integram o Mapa do Turismo no estado do Rio de Janeiro.**

#### **Objetivos específicos:**

- 1) Preparar a ação de qualificação por meio da elaboração de material didático;
- 2) Capacitar os professores conteudistas e os professores para a atuação no sentido de prover conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos para que os gestores tenham condições de realizar ações transformadoras em seus municípios;
- 3) Qualificar os gestores públicos e privados dos municípios integrantes do projeto; e
- 4) Avaliar a qualificação por meio de instrumentos específicos; e
- 5) Identificar se os gestores qualificados iniciaram alguma mudança na gestão a partir da qualificação

### **2.3.2. DA PROBLEMATIZAÇÃO**

O turismo é um fenômeno gerador de impactos econômicos, ambientais e sociais. No âmbito econômico, o setor de viagens e turismo gerou 3,8% do emprego direto total (122.891.000 postos de trabalho), em 2018. Em 2019, foram 1,5 bilhão de chegadas de turistas internacionais foram registradas globalmente (UNTWO, 2019). Se forem considerados os efeitos diretos, indiretos e induzidos, a contribuição das viagens e do turismo para o Produto Interno Bruto (PIB) global foi de 10,4%, e gerou 318.811.000 postos de trabalho em 2018 e a previsão para 2019 foi de 328.208.000 (relatórios atualizados ainda não divulgados).

Esses empregos são gerados em hotéis, agências de viagens, companhias aéreas, atividades de alimentação e lazer, diretamente apoiadas por turistas e outros serviços de transporte de passageiros, exceto os serviços de transporte público.

No Brasil, a contribuição do setor de viagens de turismo para a geração de emprego é de 7,5% do emprego total, o equivalente a 6.855.000 de postos de trabalho, gerando renda para aproximadamente 7 milhões de trabalhadores e a expectativa de crescimento antes do covid 19 era de gerar postos de trabalho 8.171.100 (WTTC, 2018).

Para além das estatísticas, o setor de viagens e turismo é projetado, sobretudo, como alternativa viável para o crescimento econômico para muitos municípios sem capacidade de investir e/ou de atrair investimentos, gerando expectativa nos residentes e em outras pessoas que buscam oportunidade no mercado de trabalho (Trentin, 2020 prelo).

No momento atual, de crise sanitária decorrente da pandemia ocasionada pelo corona vírus (Covid 19) e também pela crise financeira por ela agravada, inclusive no Brasil, o turismo certamente será uma das atividades econômicas que terá impacto econômico e social no curto prazo. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) intitulado “Impacto Econômico do COVID – 19- Propostas para o Turismo Brasileiro” (2020), estimam que as perdas para o setor em 2020 são da ordem de R\$ 116,7bilhões, com possível diminuição de prejuízos a partir de janeiro de 2021 e recuperação a partir de novembro de 2021 com tendência crescente até 2023.

A retomada econômica do setor, dar-se-á após a reabertura da economia. No turismo, há expectativa de crescimento do turismo doméstico, de negócios e eventos e o turismo internacional (FGV/Projetos, 2020).

Considerando o cenário da crise sanitária e econômica e a possível retomada das atividades turísticas, entende-se que o momento é de auxiliar os gestores públicos e privados para aproveitar janelas de oportunidade que se abrem em meio às crises.

Nesse sentido, o momento despertou certa solidariedade entre gestores públicos e privados que podem ser otimizados por meio:

1. da abordagem de temas transversais relacionados à coletividade, valorização dos recursos locais, criatividade de liderança;
2. do conhecimento, interpretação e análise da oferta turística, do estudo de mercado e da segmentação dos produtos turísticos;
3. da necessidade da pesquisa de demanda, pois possíveis mudanças no perfil dos turistas é uma das hipóteses atuais;
4. de noções sobre o impacto econômico do turismo que pode sensibilizar para importância do turismo em âmbito local;
5. da necessidade de atualização e minimização de custos de marketing a partir do uso de tecnologias digitais;
6. da inovação e do empreendedorismo no setor público e privado por meio de ações articuladas com a governança local.

Esses temas foram identificados em pesquisa realizada pelo Laboratório de Política, Governança e Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da universidade Federal Fluminense com gestores públicos locais de 88 municípios do estado do Rio de Janeiro entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020 Tabela 1), cujos resultados apontam a para necessidade dos seguintes cursos:

### **Tabela 1 – Interesse dos gestores públicos do estado do Rio de Janeiro em qualificação**

<b>Cursos</b>	<b>A (6)</b>	<b>B (17)</b>	<b>C (23)</b>	<b>D (34)</b>	<b>E (2)</b>	<b>Não Categorizados</b>
Demanda Turística	6	15	20	30	2	15
Oferta Turística	6	17	20	30	2	13
Segmentação de Mercado	3	11	16	14	1	43
Estudo de Mercado	4	11	18	20	2	33
Impacto Econômico do Turismo	5	15	20	25	1	22
Promoção e Marketing	3	15	21	24	1	24
Inovação e Empreendedorismo	5	12	17	22	1	31
Gestão Pública	3	12	19	23	1	30
Governança e Conselhos Municipais	1	7	13	16	2	49
Política de Turismo	2	9	9	15	2	51
Inovação e Empreendedorismo na gestão privada	5	13	19	26	2	23

Fonte: LabPGTur, 2020 não publicado.

Para além da pesquisa que levou a proposta do conteúdo da qualificação, considerou-se a Política Nacional de Qualificação no Turismo e propôs-se um o conteúdo transversal sobre ética e cidadania, criatividade e liderança.

A seguir, na tabela 2 apresentam-se os módulos, cargas-horária presencial (CHP) e online (CHO), o valor da hora-aula e o valor de cada módulo. Para a estimativa do valor da hora-aula, utilizou-se como referência o portal da transparência Senac (<https://transparencia.senac.br/#/mg/gestao-pessoas>).

**Tabela 2 - Módulos, carga-horária e valores**

<b>Módulos</b>	<b>CHP</b>	<b>CHO</b>	<b>CHM</b>	<b>Valor da hora-aula (R\$)</b>	<b>Valor do módulo (R\$)</b>
Criatividade e Liderança	0	6	6	75,00	3.375,00
Ética e cidadania	0	6	6	75,00	3.375,00
Demanda Turística	6	6	12	75,00	6.750,00
Oferta Turística	6	6	12	75,00	6.750,00
Segmentação de Mercado	6	6	12	75,00	6.750,00
Estudo de Mercado	6	6	12	75,00	6.750,00

Impacto Econômico do Turismo	6	6	12	75,00	6.750,00
Promoção e Marketing	6	6	12	75,00	6.750,00
Inovação e Empreendedorismo na gestão pública	6	6	12	75,00	6.750,00
Gestão Pública	6	6	12	75,00	6.750,00
Governança e Conselhos Municipais	6	6	12	75,00	6.750,00
Política de Turismo	6	6	12	75,00	6.750,00
Inovação e Empreendedorismo na gestão privada	6	6	12	75,00	6.750,00
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>78</b>	<b>144</b>		<b>81.000,00</b>

Fonte: Elaboração própria. Legenda: CHP= Carga-horária presencial, CHO= carga-horaria online, CHM= carga-horário de cada módulo

A proposição da carga-horária deu-se com base na participação de alguns dos docentes da FTH nos cursos oferecidos pela Setur/RJ em parceria com o TCU cujos conteúdos foram distribuídos em 4 ou 8h e condensados. A partir da experiência, apresenta-se a propôs com mais carga-horária com os conteúdos ministrados com mais tempo buscando aproveitando por parte dos gestores.

A seguir, demonstram-se os cálculos dos custos relativos ao curso de qualificação para gestores públicos e privados.

#### **Apostila dos módulos (Criatividade de Liderança e Ética e Cidadania de 6horas-aula cada um)**

Pagamento do trabalho de produção de conteúdo a ser registrado em 15 páginas.

3horas trabalhadas X R\$75,00x 1 página= R\$ 225,00 por página.

**1 apostila com 15 páginas = R\$3.375,00 x 2 apostilas (1 Criatividade de Liderança + Ética e Cidadania) = R\$ 6.750,00**

**Apostila dos módulos com 12 horas-aula** (Oferta Turística, Estudo de Mercado, Demanda Turística, Segmentação do Produto Turístico, Impactos Econômicos do Turismo, Inovação e Empreendedorismo no Setor Privado, Promoção e Marketing, Gestão Pública, Inovação e Empreendedorismo no Setor Público, Política de Turismo, Governança Local e Regional)

Pagamento do trabalho de produção de conteúdo a ser registrado em 30 páginas.

3 horas trabalhadas X R\$75,00x 1 página= R\$225,00 por página.

**1 apostila com 30 páginas = R\$ 6.750,00 x 11 apostilas = R\$ 74.250,00**

## Vídeos

O valor dos vídeos foram estipulados de diferentes maneiras na três propostas em anexo. A proposta cujo custo melhor se adequa ao projeto ofereceu o serviço contemplando a necessidade dos 39 vídeos editados no valor de 11.700

**R\$ 11.700,00**

## Exercícios práticos

2 exercícios x 3 horas por exercício X R\$85,00 x 13 disciplinas

**2 x 3 x 13 x R\$ 85,00= R\$ 6.630,00**

O valor da hora-aula diferenciado para os exercícios práticos visa oferecer ao aluno apoio online para sua realização. Por serem práticos, a exigência de atenção, apoio e orientação aos alunos é maior. Entende-se que o exercício prático é um diferencial do curso. Todas as disciplinas oferecerão exercícios práticos.

Os professores, preferencialmente, os conteudistas, que elaborarão, apoiarão os alunos na elucidação de dúvidas dos exercícios práticos, corrigirão e emitirão feedback de correção. Esse acompanhamento é um diferencial do curso, pois uma das dificuldades consiste no fazer um planejamento, uma pesquisa de demanda, por exemplo.

Os professores conteudistas têm qualificação mínima de mestrado, porém serão priorizados aqueles com doutorado e experiência na gestão pública, projetos práticos relacionados as temáticas da qualificação.

Os exercícios foram inseridos nesse formato a partir de relatos colhidos na capacitação realizada pela SETUR/RJ em parceria com o Tribunal de Contas Estadual do Rio de Janeiro (TCE/RJ) em que vários professores da Faculdade de Turismo e Hotelaria participaram.

## Professores para a qualificação semipresencial

Valor hora-aula =R\$ 75,00

Carga-horária do módulo =12h

Número de vezes que o módulo será ministrado = 13

12 c/h x R\$ 75,00= R\$ 900,00 por módulo

13 nº de vezes que o módulo será ministrado x R\$ 900,00 =R\$ 11.700,00 (alteração porque o número de turmas aumentou para 13)

**11 módulos x R\$ 11.700,00 = R\$ 128.700,00**

## Coordenação

Carga-horária= 12h por semana

Valor da hora = R\$ 110,00

**12 x R\$ 110,00= R\$1.320,00 por semana**

**R\$ 1.320,00 x 4 semanas= R\$ 5.280,00**

**Veze 18 meses = R\$ 95.040,00**

À coordenação compete o conjunto de atividades relacionadas a gestão do projeto junto a Universidade, a execução do curso em todas as etapas, ou seja, a gestão geral do projeto. Poder-se-á ser realizado por mais de uma pessoa. A coordenação será exercida por profissional de alta qualificação, devendo ter doutorado e experiência em projetos.

**Oficinas de capacitação dos professores**

Número de oficinas= 2

Carga horária = 10 horas-aula

Valor da hora-aula =R\$100,00

**2 x 10 h/a x R\$100,00= R\$ 2.000,00**

**Deslocamento de professores por módulo**

Número de módulos presenciais = 11

Número de vezes que o módulo será ministrado= 13 turmas

Valor da diária para deslocamento com base na tabela CNPq R\$ 320,00

[http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/1318146](http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/1318146)

**11 mód. x 13 turmas x R\$ 320,00 = R\$ 45.760,00**

**Equipe de logística e gestão financeira e administrativa = R\$ 52.000,00**

Hora trabalhada = R\$ 50,00

Quantidade de horas por semana = 10

Valor por mês= R\$50,00 x 40= R\$2.000,00

Número de meses do projeto= 18

Duas pessoas trabalhando 20 horas por semana e recebendo R\$1.000,00 ao mês durante 18 meses= R\$36.000,00

Atuando na logística e gestão financeira

O restante, R\$16.000,00 será utilizado para o pagamento de Hora trabalhada = R\$ 10,42-Quantidade de horas por semana= 12

Valor por mês= R\$ 500,00

2 pessoas trabalhando na gestão administrativo com 12 h por semana recebendo R\$500,00 durante 32 semanas

**R\$ 52.00,00**

Alterou-se o valor, pois o tipo de serviço não é passível de tributação.

**Material de expediente = R\$ 1.976,15**

Bloco de papel para flip chart – para atividades nas oficinas e nas disciplinas

12 unidades – valor unitário R\$ 36,26

**12\*36,26= R\$ 435,12**

**Caneta esferográfica azul (cx c/ 50 unidades)**

5 caixas com 50 canetas -valor unitário cx= R\$ 34,90

**5\*34,90= R\$ 174,50**

**Caneta esferográfica preta (cx c/ 50 unidades)**

6 caixas com 50 canetas -valor unitário cx= R\$ 36,14

**6\*36,14= R\$ 216,84**

**Caneta esferográfica vermelha (cx c/ 50 unidades)**

5 caixas com 50 canetas -valor unitário cx= R\$ 33,60

**5\*33,60= R\$ 168,00**

**Caneta esferográfica verde (cx c/ 50 unidades)**

5 caixas com 50 canetas -valor unitário cx= R\$ 47,99

**5\*47,99= R\$ 239,95**

**Observação:** As canetas serão distribuídas em um kit com uma de cada para os 196 alunos e professores.

**Papel A4 (cx com 5.000)**

2cx com 5000 folhas – valor unitário R\$205,90

**2\*205,90=R\$ 411,80**

**Pincel de quadro branco na cor azul (cx c/12 unidades)**

2 cx com 12 unidades – valor unitário R\$ 69,80

**2\*69,80=R\$ 139,60**

**Pincel de quadro branco na cor preto (cx c/12 unidades)**

2 cx com 12 unidades – valor unitário R\$ 68,99

**2\*68,99=R\$ 137,98**

**Pincel de quadro branco na cor vermelha (cx c/ 12 unidades)**

2 cx com 12 unidades – valor unitário R\$ 26,18

**2\*26,18=R\$ 52,36**

**Itens de coffe break = R\$ 1.528,25**

O cálculo da quantidade de café foi feito por xícara por pessoa.

Cada xícara com 100ml – considerou-se 2 xicaras por pessoa em um intervalo de 6horas/aula

Nesse sentido, o uso de pó de café por turma é 50g.

13 turmas- 6kg de café

500gr = R\$ 10,25- 1kg = 20,50

**6kg\*20,50= R\$123,00**

**Adoçante**

13 unidades - 1 para cada turma

**13\*6,99= R\$ 41,94**

### **Açúcar**

Estimativa de 100g de açúcar por turma.

14 kg = 14kg de açúcar \* valor do kg

**14\*2,69= 37,66**

### **Biscoito de água e sal**

141 pacotes de biscoito de água sal

**Aproximadamente 1 pacote/turma = 141\*3,75= 528,75**

### **Filtro de papel tamanho 103**

10 caixas com 30 unidades = R\$ 3,79

**10\*3,79= R\$37,90**

### **Garrafa térmica**

**10 unidades a R\$ 75,90= R\$ 759,00**

### **Material de processamento de dados = R\$ 11.706,50**

**Pen drives** = 241 = 13 para os professores conteudistas + 24 para os professores + 196 para os alunos + 8 para a uso da coordenação e equipe de apoio logístico, financeiro e administrativo

Custo unitário R\$ 28,90

**241\*28,90= 6.964,90**

**HD Externo Portátil** – para back up e armazenamento dos dados e informações gerados no projeto incluindo o material não presencial.

10 HD externo portátil - valor unitário R\$ 315,00

**10\*315,00= R\$ 3.150,00**

**Mouse pad** – 11 mouse pad para acompanhar os equipamentos nas disciplinas presenciais.

Mouse pad – valor unitário R\$ 24,90

**11\*24,90= R\$ 273,90**

**Mouse** - 11 mouse para acompanhar os equipamentos nas disciplinas presenciais.

Mouse – valor unitário R\$ 26,90

**11\*26,90= R\$ 295,90**

**Kit de 4 tintas para impressora EPSON**

3 unidades-Valor unitário R\$ 59,90

**3\*59,90= R\$ 179,70****Toner HP 78A Preto Laserjet Original - HP Laserjet Pro M1536dnf, P1606dn**

CX 1 UN -Valor unitário R\$ 425,90

**1 \* 425,90 = R\$ 425,90****KIT c/ 4 cartuchos p/impressora HP****1 unidade - R\$ 419,50****Ebook**

Diagramação de texto, com ou sem imagens, em formato A5 (14,8 x 21 cm) ou Pocket (10,5 x 14,8 cm) para publicações digitais.

Valor do Serviço: R\$ 6,03 (seis Reais e três centavos) por lauda diagramada (lauda do documento final em PDF, e não do número de páginas do texto fornecido pelo cliente).

**Estima-se que o valor total seja de R\$2.410,00 de diagramação.**

**Tabela 3 - Resumo dos custos por ação**

<b>Metas</b>	<b>Itens</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Meta 1</b>	Módulos - conteúdo (apostila)	81.000,00
	Produção de vídeos	11.700,00
	Exercícios práticos	6.630,00
	Coordenação	95.040,00
	Equipe de logística e apoio administrativo	52.000,00
	Material de expediente	1.976,15
	Material de processamento de dados	11.706,50
	<b>Subtotal</b>	<b>260.052,65</b>
<b>Meta 2</b>	Oficina de Capacitação	2.000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>2.000,00</b>
<b>Meta 3</b>	Módulos - aulas	128.700,00
	Deslocamento – diárias tabela CNPq	45.760,00
	Coffee break	1.528,25

	Ebook	2.413,00
	<b>Subtotal</b>	<b>178.401,25</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>440.454,00</b>

**Fonte:** Elaboração própria

Busca-se por meio dos conteúdos a serem ministrados prover conhecimento teórico, prático e metodológico com a finalidade de instrumentalizar os gestores públicos e privados para a ação efetiva em seus municípios.

### 2.3.4. DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando, que a partir de estudos prévios já há uma demanda definida por determinados conteúdos conforme apresentado na tabela 1 e em atendimento a Portaria n.º 39/2017 já se definiu os municípios incluídos e excluídos da presente proposta, apresenta-se a seguir, as etapas da metodologia que será aplicada na ação de qualificação.

#### 1) Elaboração do material didático

A elaboração do material didático será realizada por 13 professores que serão selecionados por meio de edital de seleção para conteudistas. Um professor desenvolverá o material de um conteúdo (módulo). Como são 13 módulos, proposto na ação de qualificação, são 13 conteudistas.

##### **Critérios de seleção:**

- a) Experiência na elaboração de conteúdo presencial e online;
- b) Experiência em docência;
- c) Experiência prática na área do conteúdo (módulo); e
- d) Formação na área de turismo, hotelaria, hospitalidade ou afins.

#### 2) Capacitação dos professores conteudistas (10h, R\$ 100,00/h= R\$1000,00)

A coordenação do projeto promoverá capacitação dos professores conteudistas por meio de oficinas participativas cujo objetivo é a adoção de metodologias de desenvolvimento de conteúdo e de aplicação de maneira a atender os pressupostos teóricos, práticos e metodológicos mais adequados para a instrumentalização dos gestores públicos privados e que serão qualificados.

#### 3) Capacitação dos professores (10h, R\$ 100,00/h= R\$1000,00)

Haverá capacitação dos professores que ministrarão as aulas por aqueles que desenvolveram os conteúdos com a finalidade de transmitir o processo participativo de elaboração do material, sua finalidade e como deverá ser aplicado pelos professores para que os gestores públicos e privados tenham condições de realizar ações transformadoras em seus municípios.

##### **Critérios de seleção:**

- a) Experiência na elaboração de conteúdo presencial e online;
- b) Experiência em docência;
- c) Experiência prática na área do conteúdo (módulo); e

d) Formação na área de turismo, hotelaria, hospitalidade ou afins.

#### **4) Aplicação da ação de qualificação aos gestores públicos e privados dos municípios**

A aplicação ocorrerá por meio de encontros presenciais e virtuais. Os encontros presenciais ocorrerão de maneira que contemple o revezamento entre os municípios das regiões turísticas. Os encontros virtuais ocorrerão por meio de plataforma a ser definida pelos professores conteudistas em conjunto com a coordenação.

##### **Critério de seleção dos gestores.**

O público-alvo da qualificação são gestores públicos e privados que serão selecionados por meio da: Comprovação do vínculo profissional no turismo e/ou área afim; Comprovação de membro do conselho municipal de turismo ou de conselho municipal de área afim.

Analisando a condição geográfica da Região Águas do Noroeste bem como a categorização dos municípios optou-se por oferecer duas turmas para essa região, elevando número de turmas para 13.

A seleção do município dar-se-á considerando a centralidade em relação a região turística, existência de Campus da Universidade Federal Fluminense, e manifestação de interesse por parte da gestão local (órgão municipal de turismo e/ou conselho municipal de turismo).

O deslocamento deve ser custeado pelos alunos ou por outras fontes a depender de ações dos municípios e dos gestores.

Considerando a experiência de capacitações anteriores sendo a última a experiência entre a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro e o Tribunal de Contas do Estado por meio das Escola de Gestão, nas quais docentes da Faculdade de Turismo e Hotelaria participaram observou-se o quanto os gestores estão havidos por conhecimento que lhes permitam atuar no planejamento público e privado do turismo de modo a realizar intervenções e superar deficiências como a falta de articulação e a falta de dados para a tomada de decisão.

A presente proposta tem o apelo de que o conteúdo deverá instrumentalizar os gestores para o saber fazer e assim colocar em prática o conhecimento a ser adquirido no curso por meio do apoio dos professores.

Nesse sentido, a proposta do curso foi pensada para ser motivadora e estimular a participação e deslocamento dos gestores para as cidades da região nas quais os cursos serão ministrados.

#### **5) Exercícios práticos**

Os exercícios práticos visam a aplicação do conteúdo de maneira prática como uma simulação do que aconteceria na realidade da gestão e assim, preparar o aluno/gestor para intervir na atividade turística de seu município e/ou empreendimento. Apoiando-se no conteúdo teórico, os alunos farão exercícios referentes a pesquisa de demanda desde a amostragem até a elaboração de um relatório de pesquisa e a interpretação dos resultados com vista a subsidiar a gestão. E assim, sucessivamente nas disciplinas.

Os professores, preferencialmente, os conteudistas que elaborarão, apoiarão os alunos na elucidação de dúvidas dos exercícios práticos, corrigirão e emitirão feedback de correção. Esse acompanhamento é um diferencial do curso, pois uma das dificuldades consiste no fazer um planejamento, uma pesquisa de demanda, por exemplo.

Os professores conteudistas têm qualificação mínima de mestrado, porém serão priorizados aqueles com doutorado e experiência na gestão pública, projetos práticos relacionados as temáticas da qualificação.

#### **6) Avaliação da ação de qualificação**

Realizar-se-á a avaliação da qualificação por meio de instrumento a ser desenvolvido pela coordenação e pelos professores conteudistas. Farão parte da avaliação: os conteúdos ministrados, o material didático, a plataforma online, os encontros virtuais, os professores e a coordenação da ação.

Avaliação dos módulos pelos coordenadores, pelos professores e pelos gestores que foram qualificados.

Todos os módulos terão avaliação e nota.

### 7) Realização da pesquisa para saber se os gestores começaram a implementar mudanças a partir da qualificação.

Serão qualificadas 196 pessoas subdivididas em turmas de 15 alunos (Tabela 2).

**Tabela 2 – Número de turmas por região turística**

Região	N.º de Turmas	Categorias Turísticas dos municípios	Número de alunos/turma	N.º de alunos por região
Águas do Noroeste	1	B/C/D/E	15	15
Agulhas Negras	1	B/D	15	15
Baixada Verde	1	B/C/D	15	15
Caminhos Coloniais	1	C/D	15	15
Caminhos da Mata	1	C/D	15	15
Caminhos da Serra	1	C/D	15	15
Costa do Sol	1	A/B/C/D	15	15
Costa Doce	1	B/C/D	15	15
Costa Verde	1	A/B	15	15
Metropolitana	1	B	10	10
Serra Verde Imperial	1	A/B/C/D	15	15
Vale do Café	1	B/C/D	30	30
<b>Total</b>	12		15 exceto Vale do Café	190

Fonte: Elaboração própria.

O quantitativo das turmas indicados na tabela 2 a refere-se ao número máximo. Indica-se que para que a turma aconteça, haverá o mínimo de 10 alunos.

Considerando que a qualificação deve ser transformadora de realidades, far-se-á com as pessoas qualificadas uma pesquisa com a finalidade de se obter o perfil sociobiográfico, atuação profissional,

encaminhamento de mudança a partir da qualificação, dificuldades, facilidades e com isso:

- a) identificar o perfil do gestor qualificado;
- b) identificar as dificuldades na promoção de mudanças na gestão do turismo local;
- c) identificar as facilidades de possíveis mudanças implementadas em prol do o turismo local; e
- d) propor ações considerando potencialidades e fragilidades identificadas.

Essa pesquisa, será realizada após a finalização da qualificação e antes da certificação. Receberão o certificado os participantes que chegarem ao final com frequência igual ou superior a 75% e média igual ou superior a 6,0. (O percentual de frequência e a nota de aprovação, segue o regulamento dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense).

Os certificados serão gerados por meio de software e enviados aos concluintes por e-mail, não havendo necessidade de impressão.

A UFF disponibilizará o Laboratório de Política, Governança e Turismo bem como infraestrutura física, equipamentos e internet para a gestão do projeto. Para as aulas presenciais, serão contatados os municípios categorizados de cada região com a finalidade de obter de apoio relativo a disponibilização de um local de realização do curso.

Por fim, indica-se que a proposta apresentada e fundamentada poderá ser ajustada para atender a requisitos que o Ministério do Turismo considerar pertinente. Junta-se a esta proposta uma sugestão de cronograma de realização da qualificação para cada uma das turmas.

## Referências

FGV/Projetos. **Impacto Econômico do Covid-19 Propostas para o Turismo Brasileiro**. abril 2020

MAPA do turismo brasileiro. Relatório do Municípios Categorizados. Disponível em: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso: 21 abr 2020.

MTUR. Ministério do Turismo. Portaria n.º 39 de 10 de março de 2017. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20136033/do1-2017-03-31-portaria-n-39-de-30-marco-de-2017-20135987](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20136033/do1-2017-03-31-portaria-n-39-de-30-marco-de-2017-20135987). Acesso em 21 abr. 2020.

TRENTIN, F.; SILVA, E. M. de C. e. O olhar dos residentes sobre os impactos do turismo. **Revista Hospitalidade** (no prelo).

WTTC. **Travel & tourism economic impact 2019 World**. London: World Travel & Tourism Council (WTTC), United Kingdom, 2019.

## 2.4. JUSTIFICATIVA PARA A CELEBRAÇÃO DO INSTRUMENTO

A Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense (UFF) criada em 2013. Atualmente a FTH oferece dois cursos de graduação, um curso de mestrado acadêmico e um curso de *Master Business Administration* (MBA).

O Departamento de Turismo (STT) foi criado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 2004. Seus docentes fundadores defenderam um espaço acadêmico próprio para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão no campo do turismo, considerando a relevância destas áreas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental dos municípios, estados e do Brasil como um todo. Desde então, o STT oferece os

cursos de graduação em Turismo e Tecnólogo em Hotelaria, pós-graduação e extensão, além de desenvolver pesquisa acadêmica.

O Departamento tem como premissa a excelência acadêmica no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas comprometidas com a profunda transformação do turismo no mundo, no país e particularmente no estado do Rio de Janeiro, em consonância com a vocação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Com uma equipe de 30 professores, além do Bacharelado em Turismo, em funcionamento no município de Niterói, o Departamento de Turismo da UFF oferece também o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, o MBA em Gestão de Serviços com ênfase em Turismo, Hotelaria e Eventos e o Mestrado em Turismo.

A Faculdade de Turismo e Hotelaria se fortalece no ensino, na pesquisa, na extensão e institucionalmente por colaborar com importantes universidades estrangeiras e nacionais, com outras unidades da UFF como o Instituto de Matemática e Estatística, a Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Atuariais por meio do seu Departamento de Empreendedorismo e Gestão, o Instituto de Geociências, a Faculdade de Educação e o Instituto de História.

A comunidade da Faculdade de Turismo e Hotelaria está integrada nas políticas públicas e na governança do turismo no município de Niterói no estado do Rio de Janeiro e tem *know how* obedecendo aos princípios constitucionais que regem a administração pública.

Com seu "*know how*" tem captado importantes ações em relação ao turismo no estado do Rio de Janeiro como a realização do Inventário da Oferta Turística dos polos turísticos Litoral e Serra por meio de contratação da Secretaria Estadual de Turismo (SETUR), tem professores pesquisadores que atuam em projetos do Ministério do Turismo, outros que são conselheiros da Confederação Nacional do Comércio (CNC), enfim um leque de interlocuções que permitem contribuir para o turismo desde o âmbito local, estadual e nacional.

Docentes da Faculdade de Turismo e Hotelaria também participaram do projeto de capacitação para gestores públicos no estado do Rio de Janeiro realizado pela Secretaria Estadual de Turismo em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RJ) entre outubro e novembro de 2019. Duas das docentes atuarão na coordenação da presente proposta. O *know how* acumulado também o feedback dos alunos que participaram da capacitação influenciou o formato proposto no que se refere: a carga horária, número de aluno por turma e tutoria.

Importante ressaltar que a UFF é uma universidade que está presente em oito municípios do estado do Rio de Janeiro além de Niterói, onde está a sua sede. A distribuição geográfica da UFF facilita o acesso a infraestrutura no interior do estado do Rio de Janeiro.

## 2.5. DESCRIÇÃO DAS METAS/ETAPAS/AÇÕES A SEREM ATINGIDAS

### **META 1 – Preparação do material do curso de qualificação Qualificação de 196 gestores**

Etapa 1 – Elaboração do material didático presencial

Etapa 2 - Elaboração de material didático online

Etapa 3 - Elaboração dos exercícios práticos

**META 2 – Capacitação dos 37 professores que participarão do curso de qualificação**

Etapa 1 - Capacitação dos professores conteudistas 13

Etapa 2 – Capacitação dos professores 24

**META 3 – Execução de um curso para gestores públicos privados****Execução da qualificação**

Etapa 1 – execução do curso em 12 turmas

**META 4 – Pesquisa de avaliação do curso de qualificação**

Etapa 1 – Avaliação dos módulos pelos professores

Etapa 2 – Avaliação dos módulos pelos gestores que foram qualificados

Etapa 3 – Avaliação dos módulos pelos coordenadores

**META 5 – Edição de um *e-book* com o conteúdo do curso****2.6. PRODUTOS A SEREM GERADOS**

Item	Produto	Descrição
1	Apostilas	As apostilas constituir-se-ão de material teórico e metodológico de apoio para o desenvolvimento dos módulos.
2	Vídeos	Os vídeos terão explicações relativas ao conteúdo das apostilas.
3	Oficina de capacitação	Relatório das oficinas de capacitação dos professores.
4	Relatório da avaliação da qualificação	A avaliação da ação da qualificação reunirá dados dos professores, coordenadores e público qualificado. Os resultados podem reorientar futuras ações de qualificação e capacitação.
5	Relatório final	No relatório final estarão registrados os dados qualitativos e quantitativos da ação de qualificação, análises quanto aos objetivos, resultados, dificuldades, proposições para futuras ações mais o relatório de prestação de contas. Análise do nível de participação em relação ao público-alvo esperado; Certificação: Número de participantes que obtiveram a certificação; Dificuldades Enfrentadas e os Principais Resultados Alcançados. Quadro sintético com número de participantes por segmento profissional.
6	<i>E-book</i>	<i>E-book</i> com o conteúdo do curso.

### 3. DOS RESULTADOS ESPERADOS

- 1) Produção e sistematização de material para qualificação (apostilas e vídeos).
- 2) Capacitação dos professores conteudistas (13) e professores que ministrarão o curso (24).
- 3) Qualificação e certificação de 196 gestores públicos e privados nos municípios turísticos do estado do Rio de Janeiro, principalmente aqueles fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro.
- 4) Produção e disponibilização para os gestores da planilha para tabulação de pesquisa de demanda futuras e periódicas.
- 5) Mudanças na gestão do turismo nos municípios.
- 6) Geração de dados que possam orientar futuras ações de qualificação e capacitação profissional.
- 7) Elaboração de um *ebook* com o conteúdo do curso.

### 4. DAS RESPONSABILIDADES DOS PARTICÍPES

#### 4.1. CONCEDENTE

##### A) CONCEDENTE

Ministério do Turismo (MTur)

##### B) COMPETE AO PARTICÍPE DESCENTRALIZADOR:

- a) estabelecer neste Plano de Trabalho (PT) as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos a serem descentralizados juntamente com o Partícipe Recebedor/Executor;
- b) descentralizar ao Partícipe Recebedor/Executor os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das ações objeto do presente PT, obedecendo ao Cronograma de Desembolso;
- c) analisar os relatórios de execução física enviados pelo Partícipe Recebedor/Executor e emitir parecer sob o aspecto técnico quanto à execução física e ao alcance dos objetivos do presente PT;
- d) acompanhar e avaliar a execução do objeto deste PT, por meio de servidor especificamente designado para esse fim, informando ao Partícipe Recebedor/Executor quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
- e) homologar os produtos gerados pelo projeto; e
- f) assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento, no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.

#### 4.2. EXECUTOR

##### A) UNIDADE PROPONENTE

**Universidade Federal Fluminense (UFF)**

CNPJ 28.523.215/0001-06

UG 153056

Representante: Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**B) COMPETE AO PARTÍCIPE RECEBEDOR/EXECUTOR**

- a) executar o objeto deste PT, observando os critérios de qualidade técnica, custos e prazos previstos;
- b) receber e movimentar os recursos financeiros, aplicando-os em conformidade com este Plano de Trabalho, exclusiva e tempestivamente no cumprimento do objeto pactuado;
- c) exercer o controle e a fiscalização sobre a execução do objeto deste PT;
- d) disponibilizar dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução do objeto deste Termo;
- e) designar responsável para acompanhar e fiscalizar a execução do objeto deste PT;
- f) facilitar a supervisão e fiscalização pelo Partícipe descentralizador, permitindo-lhe o acompanhamento in loco e fornecendo, sempre que solicitados, as informações e os documentos relacionados com a execução do objeto deste PT;
- g) informar ao Partícipe descentralizador quaisquer ocorrências que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste PT;
- h) adotar todas as medidas necessárias à correta execução do objeto deste PT;
- i) apresentar relatório de atividades anualmente, contendo avaliação qualitativa e quantitativa acerca dos resultados obtidos ao final de cada exercício bem como ao final da execução do objeto deste PT ou quando solicitado pela unidade descentralizadora dos recursos;
- j) prestar contas dos recursos descentralizados, no âmbito do presente PT, em sua tomada de contas anual a ser apresentada aos órgãos de controle interno e externo da União;
- k) concluir o objeto nos prazos estabelecidos neste PT ou nos prazos eventualmente prorrogados.

**5. CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS**

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO PARA ENTREGA
1	Apostilas	30/09/2020
2	Vídeos	30/11/2020
3	Relatório da oficina de capacitação	10/12/2020
4	Execução dos módulos da qualificação	07/07/2021
6	Relatório da pesquisa de avaliação do curso	30/08/2021
7	<i>E-book</i>	29/11/2021
8	Relatório final	31/01/2022

**6. PLANO DE APLICAÇÃO**

NATUREZA DA DESPESA		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
339039	Serviços de pessoas jurídicas	440.454,00

## 7. CRONOGRAMA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DESEMBOLSO

META	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
1 - Preparação do material do curso de qualificação	Envolve a seleção de pessoal e o desenvolvimento do material.	262.630,00
2 – Capacitação dos 37 professores que participarão do curso de qualificação	Qualificação dos gestores por meio dos módulos e da tutoria de estatística como apoio à pesquisa de demanda.	2.000,00
3 – Execução de um curso para gestores públicos privados	Execução do curso em 13 turmas nos municípios do estado do Rio de Janeiro que são categorizados no Mapa do Turismo Brasileiro.	175.824,00
<b>TOTAL</b>		<b>440.454,00</b>

## 8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

NÚMERO DE PARCELAS	MÊS DE LIBERAÇÃO	VALOR (R\$)
1	JULHO/2020	440.454,00

## 9. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá vigência até o dia 31 de janeiro de 2022.

## 10. APROVAÇÃO

**WILLIAM FRANÇA CORDEIRO**  
Secretário Nacional de Desenvolvimento  
e Competitividade do Turismo

**ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA**  
Reitor da Universidade Federal Fluminense



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, Usuário Externo**, em 29/06/2020, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília.

---



Documento assinado eletronicamente por **William França Cordeiro, Secretário(a) Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo**, em 29/06/2020, às 20:20, conforme horário oficial de Brasília.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **0548622** e o código CRC **CA661311**.

---